

ANO 2016

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

1. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO

Título: A quebra do espelho: sexualidade e identidade em Hamlet

Autores: Leny André PIMENTA, Maria Regina MOMESSO, Paulo Rennes Marçal RIBEIRO

Resumo: Este artigo propõe refletir sobre as questões da sexualidade e identidade em Hamlet. O corpus de análise é um recorte de três cenas do RPG digital “Mabinogi: Hamlet – ‘To be, or not to be’”. O suporte digital constitui-se de um hibridismo de linguagens e este provoca uma (re)configuração educacional, pois aciona no jogador digital e leitor habilidades e competências diferentes da mídia impressa. Sabe-se que a sexualidade tem sido problematizada, ao longo da história, por meio da literatura e das reflexões que se inscrevem em diferentes linguagens culturais, a partir das diversas práticas e discursos circulantes, em que se produzem possibilidades de subjetivação. Diante do exposto pretende-se ir ao encontro de inquietações que geram algumas questões: A literatura, inscrita em um suporte digital, favorece a “experiência de si” em relação ao cotidiano da sexualidade humana? O ódio do desejo é o que move a quebra do espelho para o reconhecimento de si? O aparato teórico-metodológico dessa reflexão assenta-se na perspectiva discursiva francesa e no viés da psicanálise lacaniana. Observa-se que o sujeito pode, por meio da literatura, ser levado a observar a si mesmo, analisar-se, decifrar-se, reconhecendo-se como um domínio de sua verdade, e nesse sentido a sua subjetividade constrói seu entendimento do que seja sexualidade ou ressalta os recalques dos desejos incompreendidos.

Leia mais:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10772/6954>

2. REVISTA ACTA SCIENTIARUM: LANGUAGE AND CULTURE (UEM)

Título: To be or not to be nas malhas híbridas do suporte digital YouTube: práticas de leitura, linguagens e o sujeito

Autores: Leny André Pimenta, Maria Regina Momesso, Filomena Elaine Paiva Assolini

Resumo: Neste artigo, observa-se e reflete-se sobre as práticas de leitura de um curta-metragem de animação da cena de Hamlet, To be or not to be, no suporte digital YouTube. Partimos da premissa de que mudanças relativas ao suporte podem promover alterações nos procedimentos de leitura e, conseqüentemente, produzir efeitos de sentido que reverberam na constituição dos sujeitos discursivos, especialmente no que se refere à autoria. A reflexão sustenta-se na Análise do Discurso de ‘linha’ francesa e na Psicanálise lacaniana, em que os postulados ocupam-se da determinação histórica dos processos de significação, ao considerar que os sentidos são construídos de forma singular, na relação com o outro e em seu ambiente, e, para isso, o

sujeito tem que se apropriar do campo da linguagem. Com base nesses pressupostos, o corpus configura-se na narrativa virtual do curta-metragem de animação no site Mabinogi: Hamlet - To be, or not to be, Scene One, o qual faz um recorte da obra clássica literária Hamlet de Shakespeare. Os resultados apontam para gestos de leitura múltiplos, híbridos, em que os sentidos e as possibilidades de coautoria podem reverberar no trabalho do sujeito adolescente, que se constitui por meio da/na linguagem e do questionamento sobre si mesmo.

Leia mais:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/26426/pdf>

3. REVISTA INTEGRAÇÃO ENGENHARIA – (UNESP, Bauru)

Título: Violência sexual e sexismo linguístico: Das tramas da literatura obrigatória de vestibular à realidade

Autores: Maria Regina MOMESSO, Karen Karen Wellen da Silva BELTRAME, Sandra Ssu Ying CHEN, Gabriela Rohrbacher Medeiros LONGO

Resumo: A literatura obrigatória para os vestibulares nos trazem temas e problemas a serem pensados, tais como a violência sexual e sua naturalização e/ou seu silenciamento, os quais são presentes no cotidiano escolar, seja no ensino médio, técnico ou nas engenharias. O objetivo foi analisar discursivamente o romance Til de Alencar com o intuito de se perceber as relações sociais sexuais equivocadas que geram o sexismo linguístico e a violência, as quais se fazem presentes tanto na ficção quanto na realidade. O estudo é bibliográfico e qualitativo. Metodológica e teoricamente se assentou na análise de discurso francesa, especialmente, os estudos foucaultianos sobre o discurso, a literatura e relações sociais de sexo na escola e no mercado de trabalho. Os resultados apontam que o sexismo linguístico que provoca a violência na literatura, não se difere daquele praticado no âmbito escolar. Há necessidade de se pensar a gestão de pessoas e como as relações sociais de sexo interferem no âmbito escolar. A Educação Linguística poderia ser o primeiro passo para melhorar as relações entre as pessoas e essa implica saber se expressar, ter consciência de que os efeitos de sentido das palavras que proferimos podem gerar a cura, o adorno ou a morte.

Leia mais: <http://integracao.feb.unesp.br/index.php/RIE/article/view/22/pdf>

LIVROS PUBLICADOS

Título: Sexualidade, psicanálise e discurso na literatura

Autores: Maria Regina MOMESSO, Leny André PIMENTA, Elci Antônia de Macedo Ribeiro PATTI, Ane Ribeiro PATTI, Mauro MEIRELLES

Resumo: Este livro, decorre dos trabalhos e pesquisas de estudiosos e profissionais das áreas da Saúde e da Educação, vinculados ao Projeto do

Observatório da Educação/ Edital 2010, Linguagens, Códigos e Tecnologias: Práticas de Ensino de Leitura e Escrita na Educação Básica Ensino Médio e Fundamental. Sexualidade, Psicanálise e Discurso na Literatura, tema do presente livro, traz um entrelaçamento de diferentes áreas de estudos as questões da sexualidade e o falar sobre ela, discursivamente, evoca lugares e posições, contextos e condições diversas. Trata-se de pensar a Sexualidade em suas articulações com a Literatura, a Psicanálise e Antropologia, campos do saber que nos alimentam de forma ímpar, possibilitando-nos novos questionamentos e problematizações a respeito dessa temática que nos é cara, mas, ainda um tanto nebulosa. Assim, essa obra, é constituída por uma escrita multidisciplinar instigada por várias indagações e reflexões levantadas, onde os autores buscam estabelecer algumas das possíveis relações entre a privilegiada expressão literária e o sujeito (tão plural e heterogêneo): aquele que está presente na escrita da literatura, aquele que está na leitura que se faz e de como se é ou não tomado por aquilo que se lê, de determinada forma e não outra, aquele que se constitui na linguagem e é dela um efeito. Cada capítulo é explorado como se fossem janelas, frestas e sendas que se abrem e se fecham, são canais por onde fluem desejos e anseios. São terras férteis onde se cultivam epifanias e dramas interiores, ao escrever nos inscrevemos na linguagem e na história e isso nos possibilita outros possíveis gestos de leitura, para interpretar a vida, o mundo e a si mesmo num movimento de ressignificação.

Leia mais: <https://cirkula.com.br/livro/sexualidade-psicanalise-e-discurso-na-literatura/>

Título: Educar com Podcasts e Audiobooks

Organizadores: Maria Regina MOMESSO, Eduardo YOSHIMOTO, Ana Amélia CARVALHO, Vítor DIEGUES, Mauro MEIRELLES

Este livro nasceu do diálogo, da parceria, da integração e da socialização de pesquisas, as quais envolvem a educação desde o ensino fundamental até a pós-graduação. Fazem parte desta rede discursiva pesquisadores e profissionais da área da educação, da linguística, da comunicação, da sociologia, da antropologia, da filosofia e das tecnologias educativas, que trabalham em seu cotidiano com as linguagens, os códigos e suas tecnologias, mais especificamente a linguagem permeada por tecnologias de áudio. A escrita desse texto é também um dos desdobramentos dessa parceria juntamente com as reflexões dos autores dentro do âmbito do Projeto do Observatório da Educação/Edital 2010 “Linguagens, códigos e tecnologias: Práticas de ensino de leitura e escrita na educação básica – ensino médio e fundamental”. No decorrer do referido projeto, constatou-se a necessidade de se trabalhar com uma questão importante a todos os educadores: Como podemos fazer para usar as tecnologias de áudio dentro da escola? Assim, surgiu o interesse por pesquisar a educação por meio de podcasts, audiobooks e WebRádio. Os resultados desse estudo e prática desenvolvidos dentro do âmbito do Projeto do OBEDUC observados e discutidos pelos pesquisadores levaram os autores a se reunirem para escrever a presente obra que agora chega em suas mãos.

Observação: Este livro seu lançamento no **II Encontro Nacional de Educação para os Media** que se realizou em Oliveira de Azeméis, Portugal, Esc. Secundária Ferreira de Castro no dia 21 de janeiro de 2017.

Confira: <https://www.youtube.com/watch?v=nPJ1do7ib0k>

Leia mais: <https://cirkula.com.br/livro/educar-com-podcasts-e-audiobooks/>